

Estudantes da Universidade Mount St. Mary fazem peregrinação 3 a 6 de março

Doze estudantes da [Universidade Mount St. Mary](#) de Los Angeles passaram vários dias em Le Puy. As alunas já conheciam bem a história e a espiritualidade das Irmãs de São José, mas ver os lugares onde as nossas irmãs fundadoras viveram e ministraram causou-lhes uma profunda impressão e deu-lhes memórias duradouras do tempo que passaram juntas como comunidade.

Meredith Lynch, diretora assistente do [Instituto CSJ](#), coordenou a peregrinação com a Dra. Ashley Joseph, diretora de Liderança Feminina e Envolvimento Comunitário, e Laura Gomez, Diretora Assistente do Ministério Universitário e Diretora do Ministério da Música, como equipe acompanhante.

A MSMU foi fundada pelas Irmãs de Carondelet (EUA) em 1925. É a única universidade feminina em

Los Angeles e uma das mais significativas do país. A Universidade é conhecida nacionalmente pela sua investigação sobre equidade de género, pelos seus programas inovadores de saúde e ciência e pelo seu compromisso com o serviço comunitário.



Mary Louis Academy (Nova York) – 30 de março a 2 de abril



Embora o tempo estivesse frio e nublado, o grupo de 14 irmãs, ex-alunas e funcionários da Mary Louis Academy aproveitou a peregrinação a Le Puy. Eles escalaram os montes de São Miguel e da Mãe Santíssima, caminharam pelas ruas de paralelepípedos da cidade e maravilharam-se com seus edifícios medievais centenários, sem pensar em desistir do passeio. Este alegre e vigoroso grupo de peregrinos gostou de conhecer os locais históricos, especialmente a Cozinha. Esta foi a primeira vez, desde Covid, que peregrinos da Academia vieram a Le Puy. Para mais fotos, [clique aqui](#).

A Mary Louis Academy em Jamaica Estates, NY (EUA) é uma escola católica preparatória para jovens mulheres, patrocinada pelas Irmãs de São José de Brentwood, NY. Está enraizada no carisma de unidade, reconciliação e amor inclusivo das irmãs que abrange toda a criação. A Academia procura capacitar as jovens para que percebam e valorizem os seus dons únicos – intelectuais, sociais e espirituais – e para que utilizem os seus dons como líderes na criação de uma sociedade justa.

Universidade Santa Catarina – 5 a 9 de abril



Estava um pouco frio e ventoso para os peregrinos da Universidade St. Catherine, mas o espírito e a energia do grupo nunca vacilaram enquanto visitavam a Cozinha e outros locais históricos. A coordenadora do grupo de peregrinação foi Kelly Povo, do grupo de '09 da Relação com os Ex-Alunos. A presidente, ReBecca Koenig Roloff, da turma de 76 também se juntou ao grupo.

A [Universidade Santa Catarina](#) foi fundada em St. Paul, Minnesota (EUA) em 1905 pelas Irmãs de São José de Carandolet. A Universidade leva o nome de Santa Catarina de Alexandria, a filósofa leiga egípcia do século IV que sofreu o martírio por sua fé. A missão da universidade é educar as mulheres para liderar e influenciar em todos os níveis de graduação, valorizando e integrando as artes liberais e a educação profissional na tradição intelectual católica, enfatizando a investigação acadêmica e por meio de ensinamentos de justiça social. A sua visão é ser respeitada globalmente por educar mulheres que transformam o mundo.

Peregrinação Anual das Irmãs da Filadélfia – 23 a 29 de abril



Os dias frios de primavera não impediram as cinco irmãs e três associados de caminharem até a cidade velha de Le Puy, nem diminuíram o desejo de enriquecer suas vidas espirituais com visitas à Cozinha, a vários locais históricos, à Catedral e aos seus 300 degraus que sobem para Saint Michel e Nossa Senhora da França. Os dias do grupo centravam-se em conferências diárias, na partilha do coração à noite e num dia inteiro de reflexão sobre toda a experiência.

A peregrinação anual da primavera foi liderada por Ir. Jean Laurich e Ir. Trudy Ahern.

Visitas Curtas



Os gestores comunitários dos lares de idosos e centros de idosos do **Instituto de São José** reuniram-se no Centro no dia 12 de março para um workshop de um dia inteiro. Brigitte Fontaine foi a apresentadora do dia. Ela é psicopedagoga de Valance em consultório particular para indivíduos e grupos. O tema da conferência foi gerir melhor a tensão e o conflito, abordando uma série de questões, incluindo: Qual é a origem do conflito? Como eu me sinto? O que os outros sentem? O que precisamos fazer para responder? Brigitte apresentou situações concretas para os participantes discutirem, a fim de praticarem a exploração de possíveis soluções. Contudo, a chave do processo, disse Brigitte, é ouvir os outros.

Ir. Cathy Steffans (Carondelet-St. Paul, MN, EUA) é um espírito aventureiro que passou 12 dias no Centro entre a sua peregrinação com a Universidade Santa Catarina (5 a 9 de abril) e depois sua viagem ao sul da França com amigos. Visitou também a Comunidade Internacional das Irmãs em Lyon.

Cathy ficou intrigada com a Catedral de Le Puy enquanto estudava sua história e peças artísticas. Isso significava subir e descer 285 degraus – às vezes duas vezes por dia - para ver e aprender mais sobre o icônico prédio do século XIII. Cathy esteve aqui durante a peregrinação anual das irmãs da Filadélfia (23 a 29 de abril) e juntaram-se a eles para refeições e visitas a locais históricos do SSJ. Cathy posou em frente a uma placa com seu nome em Le Puy.



Christine Haug, da Dinamarca, passou uma semana no Centro em abril. Ela é professora primária na St. Joseph School em Ringsted, Dinamarca. Seu diretor, Thøger Ottosen, participou do Mission Alive! programa no ano passado e ficou muito impressionado com o conforto e a hospitalidade do Centro. Ele recomendou que ela ficasse aqui. Christine nos enviou uma foto de sua escola, fundada pelas Irmãs de São José de Chambéry em 1914. O prédio é o original e o único que resta de 1914. Naquela época havia cerca de 20 alunos e quatro irmãs. Hoje há aproximadamente 310 alunos na escola.

Irmãs australianas passam uma semana em Le Puy

Irmã Therese McGarry e Irmã Margaret Flood, Irmãs de São José do Sagrado Coração (também conhecidas como Josefinas) em Sydney, Austrália, aproveitaram uma semana de sua visita de um mês à Europa para ver Le Puy. Elas já haviam participado da “Viagem de Paulo”, uma peregrinação pela Grécia e pela Turquia. Depois de Le Puy, passaram algum tempo em Lyon. Irmã Therese (à esquerda) mora em Sydney, e Irmã Margaret (à direita) trabalha com os professores na diocese perto de sua casa em Dunedoo, com população de 600 habitantes.



As Irmãs Therese e Margaret estiveram no Centro durante a peregrinação da Congregação Orange (EUA) “Chamados ao Mais: Uma Experiência do Legado Espiritual da CSSJ” (15 a 21 de maio), que foi projetada para seus associados e parceiros em missão. As irmãs australianas foram convidadas a participar da peregrinação para visitar a Cozinha e vários locais históricos da Irs SJ. A peregrinação foi liderada por Irmã Jane DeLisle e Irmã Mary Beth Ingham, que indicaram que a Congregação Orange tinha conexões anteriores com a congregação australianas através das ex-líderes congregacionais Irmã Mary Crisp e Irmã Monica Cavanaugh. Irmã Mary, uma historiadora, reuniu-se com Irmãs de São José de todos os EUA para aprender mais sobre as conexões entre sua congregação e a delas.

Embora as raízes das Josefinas sejam exclusivamente australianas, pe. Julian Tenison Woods, cofundador, foi altamente influenciado pelas irmãs de Le Puy em seu ministério com os pobres e em sua presença para outras pessoas fora do mosteiro. Ao ver as necessidades dos pobres na Austrália, ele formou uma aliança com a cofundadora Mary MacKillop, uma mulher australianas de Melbourne, para iniciar uma nova congregação em 1866 dedicada a “mergulhar no meio da vida para capacitar outros e trazer esperança”. Madre Maria (MacKillop) da Cruz acabou sendo declarada santa em 17 de outubro de 2010, a primeira australianas a ser reconhecida pela Igreja Católica como santa. Pe. Woods, que também era geólogo e botânico, procurou fundir o sacerdócio com a ciência.



Mother Mary of the Cross (1869)

Hoje existem mais de 600 Irmãs de São José do Sagrado Coração na congregação que vivem na Austrália; Aotearoa Nova Zelândia; Irlanda; Peru; Timor-Leste; e Brasil. As irmãs estão engajadas no trabalho pastoral e em funções profissionais, incluindo ensino, administração, serviços sociais, direito, psicologia, enfermagem, assistência a idosos, desenvolvimento comunitário, educação de adultos e apoio a novos imigrantes que chegam na Austrália e na Nova Zelândia.

[Clique aqui](#) para mais informações sobre as Irmãs de São José do Sagrado Coração.

Inundações devastadoras no sul do Brasil

Por favor, ore pelas pessoas do sul do Brasil que tiveram que superar as horríveis enchentes de maio, e pelas Irmãs de São José de Chambéry que estão trabalhando com as pessoas de lá.

Várias pessoas das Faculdades de Pelotas, Caxias do Sul e O Hospital Nossa Senhora da Oliveira, que fica no sul do Brasil, têm participado do Programa “Missão Viva” do Centro ao longo dos anos. Por favor, ore por eles e por seus alunos e pacientes também durante este momento difícil.

Devido ao grande volume de chuvas, muitos rios do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, transbordaram e causaram danos na maioria das cidades locais. A capital do estado de Porto Alegre foi devastada porque está localizada às margens de um grande lago chamado Guaíba, próximo ao Oceano Atlântico.

Todos os estados do Brasil estão participando, ajudando o povo do Rio Grande do Sul, porque há uma necessidade desesperada de comida e água, e agora que o inverno se aproxima, as pessoas precisam de agasalhos. Há temores de doenças à medida que as águas baixam e os corpos de animais e humanos desaparecidos estão sendo resgatados. As atividades de resgate ocorreram em 464 das cidades afetadas para cerca de 2,3 milhões de pessoas.



Áreas afetadas por inundações em vermelho